



Segundo município do país com maior volume de investimentos

O concelho de Paredes foi, em 2013, o segundo município do país que apresentou o maior volume de investimentos. Os dados são do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2013, apresentado no passado dia 22 de julho, pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

Helena Nunes | texto
Aníbal Marques | foto

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2013 aponta Paredes como o segundo município do país que apresentou maior volume de investimentos no último ano, num conjunto de 35 municípios.

Segundo o documento elaborado pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, o volume de investimentos diminuiu 29,4%, comparativamente ao ano 2012, mas ainda assim coloca Paredes na segunda posição de uma lista liderada por Lisboa, que apresentou um volume de investimento na ordem dos 134 milhões de euros em 2013.

Nesta lista aparece ainda na 15.ª posição o município de Penafiel, com um volume de investimentos de 25 milhões de euros, contudo inferior ao total investido em 2012, uma redução de 11,7%.

A fechar a lista, na última posição, está o município de Felgueiras



(35.º lugar) com um volume de investimento de 16 milhões de euros em 2013. Também o município liderado por Inácio Ribeiro apresentou uma redução de mais de 19 milhões de euros comparativamente a 2012, um decréscimo de 19%.

Segundo a OTOC e na análise dos municípios que maior passivo apresentaram em 2013, os primeiros lugares da lista são ocupados pelos municípios de Lisboa (740 milhões de euros), Vila Nova de Gaia (201 milhões de euros), Portimão (158 milhões de euros) e Aveiro (123 milhões de euros). O concelho de Paredes aparece na 24.ª posição, com um passivo de 63 milhões de

euros, quatro lugares abaixo de Paços de Ferreira, com um passivo de 67 milhões. De acordo com os dados do anuário financeiro o município liderado por Humberto Brito registou, face a 2012, um aumento de 11% no passivo, depois de uma redução de quase 5% em 2012 e de 1% em 2011.

Na 30.ª posição aparece Valongo, com um passivo de 54 milhões de euros. Ainda assim, no último ano, Valongo conseguiu reduzir em 10,9% o seu passivo, ocupando a 23.ª posição da lista dos municípios que mais reduziram o passivo no último ano.

Na mesma semana em que a

OTOC divulgou o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2013, o Governo lançou um novo portal de informação. O Portal da Transparência Municipal permite saber qual a dívida dos municípios, os encargos das famílias com os serviços de abastecimento de água e saneamento, o número de empresas por cada habitante e até o número de desempregados em cada um dos concelhos. Em relação à dívida dos 308 municípios do país, Lisboa lidera (com quase 560 milhões de euros), seguindo-se Vila Nova de Gaia, Aveiro, Porto, Gondomar e Braga.

Na sétima posição surge o

município de Paços de Ferreira com uma dívida de quase 120 milhões de euros. Segue-se Paredes, com uma dívida de 69 milhões, Valongo com 60 milhões e Penafiel com 28 milhões de euros. Lousada é o município da região que apresenta menor dívida (16 milhões de euros).

Dívida do município representa 780 euros por habitante

Entre os municípios da região apenas Paços de Ferreira fica acima da média nacional de endividamento per capita (ronda os 893 euros). Cada pacense tem uma dívida superior a dois mil euros. Em Paredes a dívida representa cerca de 780 euros por cada habitante e em Valongo o valor desce para 630 euros. Penafiel e Lousada apresentam a menor dívida por habitante, 398 por cada penafidense e 334 por cada habitante de Lousada.

Em Paredes os encargos das famílias com o serviço de abastecimento de água e saneamento, relativo ao consumo de 120 m³ de água, ronda em média os 348 euros/ano por cada família (dados que reportam a 2011). Já na constituição de novas empresas no concelho, e segundo o Portal da Transparência Municipal, em março deste ano existiam 0,18 entidades por mil habitantes.